

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 31 de outubro de 2008

A vitamina C retarda o câncer e, dizem os médicos, também pode revertê-lo por Andrew W. Saul

(OMNS, 31 de outubro de 2008) A BBC relatou recentemente (1) que "A vitamina C 'retarda o crescimento do câncer.' Uma injeção de uma alta dose de vitamina C pode ser capaz de conter o avanço do câncer, afirmam cientistas dos EUA. A vitamina pode iniciar uma reação em cadeia destrutiva dentro da célula cancerosa. " A injeção "reduziu pela metade o tamanho" dos tumores e foi relatada nos Proceedings of the National Academy of Sciences.

Os próprios autores do estudo disseram que o tratamento diário com altas doses de vitamina C "diminuiu significativamente as taxas de crescimento" de tumores cerebrais ovarianos, pancreáticos e malignos em camundongos. Esses níveis elevados de vitamina C, que impedem o câncer, podem ser "facilmente alcançados em humanos que recebem ascorbato por via intravenosa". (2)

"Facilmente alcançado"? Então, esta é uma notícia importante e absolutamente vital para milhões que lutam ou temem o câncer.

Então, o que as principais organizações de câncer têm a dizer? Não muito. Isso é decepcionante, mas dificilmente surpreendente. Tanto a American Cancer Society quanto a Cancer Research UK minimizaram ou simplesmente ignoraram décadas de relatórios médicos e estudos clínicos controlados que indicam que a vitamina C impede o câncer. O que é pior, cada uma dessas organizações supostamente abrangentes de pesquisa e educação sobre o câncer continua a desencorajar ativamente as pessoas de usarem vitamina C contra o câncer.

Procure por você mesmo e veja. A página da Web de vitamina C da American Cancer Society (3) declara especificamente: "Embora altas doses de vitamina C tenham sido sugeridas como um tratamento para o câncer, as evidências disponíveis de ensaios clínicos não mostraram nenhum benefício." E o Cancer Research UK afirma que "Atualmente não há evidências de ensaios clínicos em humanos de que injetar ou consumir vitamina C seja uma forma eficaz de tratar o câncer." (1)

"Nenhum benefício", dizem eles. "Nenhuma evidência", dizem eles.

Ambas as organizações estão erradas. Nenhuma das afirmações é verdadeira.

Em 2008, médicos coreanos relataram que a vitamina C intravenosa "desempenha um papel crucial na supressão da proliferação de vários tipos de câncer", principalmente o melanoma. (4)

Em 2006, médicos canadenses relataram a eficácia da vitamina C intravenosa no tratamento do câncer. (5)

Em 2004, médicos na América e em Porto Rico publicaram casos clínicos de sucessos da vitamina C contra o câncer. (6)

Em 1990, médicos americanos publicaram seus resultados com sucesso usando a vitamina C para tratar o câncer renal (7). Em 1995 e 1996, outros cânceres. (8) Usando 30.000 mg de vitamina C intravenosa duas vezes por semana, eles descobriram que "lesões metastáticas no pulmão e no fígado de um homem com carcinoma de células renais primário desapareceram em questão de semanas... Posteriormente, relatamos um caso de resolução de metástases ósseas em um paciente com câncer de mama primário [1A] usando infusões de 100 gramas, uma ou duas vezes por semana. " (9)

Em 1982, médicos japoneses mostraram que a vitamina C prolongava muito a vida de pacientes com câncer terminal. (10)

E já em 1976, mais de duas décadas atrás, os médicos na Escócia mostraram que a vitamina C intravenosa melhorava a qualidade e o tempo de vida em pacientes com câncer terminal. (11)

Por que a ACS e a Cancer Research UK estão alheias ao peso das evidências? Todos esses relatórios clínicos anteriores foram publicados em revistas médicas revisadas por pares. Deve-se ter em mente que tanto a ACS quanto a Cancer UK fizeram suas declarações restritivas em agosto de 2008. Sim, 2008. Apesar das evidências cada vez mais convincentes em 22 anos, tanto a American Cancer Society quanto a Cancer Research UK estão se arrastando. Arrastar os pés custa vidas. Centenas de milhares de pessoas morreram de câncer que poderiam ter sido ajudadas com a terapia com ascorbato. Mas por décadas, seus três tratamentos de câncer defendidos foram "cut, zap e drogas": cirurgia, radiação e quimioterapia. O uso de altas doses de vitaminas foi totalmente excluído.

Na verdade, a ACS ainda diz: "Se um suplemento for tomado, a melhor escolha para a maioria das pessoas é um suplemento multivitamínico / mineral balanceado que não contenha mais do que 100% do 'valor diário' da maioria dos nutrientes." (3) Esse é um conselho prejudicial. Muitos estudos clínicos bem planejados mostram que grandes doses de vitamina C e outros nutrientes melhoram a qualidade e o tempo de vida dos pacientes com câncer. A chave é o uso de quantidades suficientemente altas, administradas de forma adequada. Mais suco de laranja simplesmente não vai adiantar.

A Cancer Research UK ainda afirma (1) que a vitamina C "pode tornar o tratamento do câncer menos eficaz, reduzindo os benefícios da radioterapia e da quimioterapia". Essa afirmação não é verdadeira. (12,13) Oncologistas administram rotineiramente drogas antioxidantes junto com quimioterapia, sem diminuição do efeito. (14)

A ACS e a Cancer Research UK afirmam que "não há evidências de ensaios clínicos" de que a vitamina C seja boa contra o câncer. Eles deveriam começar a ler a literatura médica. Eles estão muito atrasados. E eles estão errados. Completamente errado.

Referências:

- (1) BBC NEWS: <http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr/-/2/hi/health/7540822.stm> Publicado: 4 de agosto de 2008.
- (2) Chen Q, Espey MG, Sun AY, Pooput C, Kirk KL, Krishna MC, Khosh DB, Drisko J, Levine M. Doses farmacológicas de ascorbato atuam como um pró-oxidante e diminuem o crescimento de xenoinxertos tumorais agressivos em camundongos. Proc Natl Acad Sci US A. 2008 4 de agosto.
- (3) http://www.cancer.org/docroot/ETO/content/ETO_5_3X_Vitamin_C.asp (acessado em 12 de agosto de 2008)
- (4) Padayatty et al. Vitamina C administrada por via intravenosa como terapia do câncer: três casos. Canadian Medical Association Journal, 2006. 174 (7), 28 de março, p 937-942. <http://www.cmaj.ca/cgi/reprint/174/7/937>
- (5) Lee SK, Kang JS, Jung da J et al. A vitamina C suprime a proliferação da célula de melanoma humano SK-MEL-2 por meio da inibição da expressão da ciclooxigenase-2 (COX-2) e da modulação da produção do fator de crescimento semelhante à insulina II (IGF-II). J Cell Physiol. Julho de 2008; 216 (1): 180-8.
- (6) Riordan HD, Riordan NH, Jackson JA, Casciari, JJ, Hunninghake, R, Gonzalez MJ, Mora, EM, Miranda-Massari, JR, Rosario, N., Rivera, A. : Vitamina C intravenosa como agente de quimioterapia : um Relatório de Casos Clínicos. Puerto Rico Health Sciences J, junho de 2004, 23 (2): 115-118.
- (7) Riordan HD, Jackson JA, 'Schultz M. Estudo de caso: dose alta de vitamina C intravenosa no tratamento de um paciente com adenocarcinoma do rim. J Ortho Med 1990; 5: 5-7.
- (8) Riordan N, Jackson JA, Riordan HD. Vitamina C intravenosa em paciente terminal com câncer. J Ortho Med 1996; 11: 80-82. Também: Riordan, NH, et al. (1995) Intravenous ascorbate as a tumor cytotoxic chemotherapeutic agent. Medical Hypotheses, 44 (3). p 207-213, março.
- (9) Riordan NH, Riordan HD, Hunninghake RE. Ascorbato intravenoso como agente quimioterápico e modificador da resposta biológica. <http://www.doctoryourself.com/riordan1.html> e <http://www.canceraction.org.gg/r/ecnac.htm> . Artigos adicionais podem ser lidos em <http://brightspot.org/cresearch/index.shtml> .
- (10) Murata A, Morishige F e Yamaguchi H. (1982) Prolongamento dos tempos de sobrevivência de pacientes com câncer terminal pela administração de grandes doses de ascorbato. International Journal of Vitamin and Nutrition Research Suppl., 23, 1982, p. 103-113. Também em Hanck, A., ed. (1982) Vitamin C: New Clinical Applications. Bern: Huber, 103-

113).

(11) Cameron E e Pauling L. (1976) Ascorbato suplementar no tratamento de suporte do câncer: prolongamento dos tempos de sobrevivência em câncer humano terminal. Proceedings of the National Academy of Sciences USA. 73: 3685-3689. Também: Cameron E e Pauling L. (1978) Ascorbato suplementar no tratamento de suporte do câncer: reavaliação do prolongamento dos tempos de sobrevivência em câncer humano terminal. Proceedings of the National Academy of Sciences USA. 75: 4538-4542. E: Cameron E e Pauling L. (1981) tempos de sobrevivência de pacientes com câncer de pulmão terminal tratados com ascorbato. J. Intern. Acad. Ant. Med. 6: 21-27.

(12) Hoffer A. Doses altas de antioxidantes, incluindo vitamina C, não diminuem a eficácia da quimioterapia. Carta Townsend para médicos e pacientes. <http://www.doctoryourself.com/chemo.html>

(13) A quimioterapia não funciona, então culpe a vitamina C. Orthomolecular Medicine News Service, 7 de outubro de 2008. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v04n12.shtml>

(14) Moss RW. Antioxidantes contra o câncer. Equinox Press Inc. Brooklyn NY, 2000. ISBN-10: 1881025284; ISBN-13: 978-1881025283. Além disso: Moss RW. Questionando a quimioterapia. Equinox Press, Brooklyn NY, 1995. ISBN-10: 188102525X; ISBN-13: 978-1881025252.

Para obter mais informações:

Os protocolos de vitamina C intravenosa para tratamento do câncer estão postados em:

<http://www.doctoryourself.com/riordan1.html>

<http://www.canceraction.org.gg/recnac.htm>

<http://www.doctoryourself.com/cameron.html>

Cameron E e Pauling L. Cancer and Vitamin C, edição revisada. Philadelphia: Camino Books, 1993. ISBN-10: 094015921X; ISBN-13: 978-0940159211

Hoffer A e Pauling L. Vitamina C e Câncer: Descoberta, Recuperação, Controvérsia. Quarry Press, Kingston, ON, 1999. ISBN 1-55082-078-8 Avaliado em http://www.doctoryourself.com/hoffer_vitc_can.html

Riordan HD, Hunninghake, RE, Riordan NH, Jackson, JJ, Meng, XL, Taylor, P., Casciari, JJ, Gonzalez MJ, Miranda-Massari, JR, Mora, EM, Norberto, R, Rivera, A. Intravenous Ascorbic Ácido: Protocolo para sua aplicação e uso. Puerto Rico Health Sciences Journal, setembro de 2003, 22: 3.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.